

REQUERIMENTO nº 23.914/2022

AUTORA: Deputada Estadual Estela Bezerra – PT

A Deputada Estadual que este subscreve, com amparo no Regimento Interno e após anuência do Plenário, requer que seja consignada nos anais desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE APLAUSO ao ilustre cajazeirense, Bacharel JOSÉ MOREIRA LUSTOSA, pelo lançamento da obra "UMA FAMÍLIA SERTANEJA", após vinte anos de pesquisa sobre a "descendência do casal Joaquim Barbosa Moreira e Nicácia Teresa de Jesus: seu estabelecimento no Grande Sertão da Caatinga Nordestina e sua expansão pelos Sertões dos Brasis".

IUSTIFICATIVA:

O Bacharel José Moreira Lustosa, após vinte anos de pesquisa, que lhe rendeu muito trabalho, lançou no último dia 30 de julho, na cidade de Cajazeiras, o Livro "Uma Família Sertaneja", pesquisa esta sobre a "descendência do casal Joaquim Barbosa Moreira e Nicácia Teresa de Jesus: seu estabelecimento no Grande Sertão da Caatinga Nordestina e sua expansão pelos Sertões dos Brasis". A obra é composta por três volumes, em cinco livros e tem 2.133 páginas.

O autor do livro, justificando a sua obra, destaca:

"Viver não é tarefa fácil, sabemos todos nós, principalmente em nosso tempo. Imagine-se o que era viver há cem ou duzentos anos, quando a média de vida humana girava, quem sabe?, em torno dos trinta anos, por óbvias razões.



A despeito disso, é sobre aqueles que tiveram a felicidade de viver que desenvolvo o presente trabalho, que de princípio não denominaria livro. Talvez, uma coletânea de informações acerca de uma legião de pessoas. Muitas já partiram para o outro plano, num passado um tanto distante, porém têm a mesma importância dos que ainda estão entre nós.

Meu interesse pelo assunto começou ainda na infância, quando eu ouvia, com muita curiosidade, minha mãe, Ritinha Moreira de Figueiredo, falar dos seus antepassados, com uma ternura muito própria de sua personalidade: ela citava nomes, locais onde residiam, datas de aniversária, eventos ocorridos, e com tanta fluência, que parecia que estava vivenciando tudo naquele momento...

[...]

Outra contribuição estaria à minha espera. Em 1959, Mariana Moreira de Figueiredo – Tia Mariana, irmã de três dos meus quatro bisavós – fazia tratamento médico em Cajazeiras, tendo se hospedado na residência do seu sobrinho-neto, Possidônio Moreira de Queiroga. Naquela oportunidade, fez um amplo relato sobre a origem da família Moreira, do alto Sertão do Rio do Peixe: Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Possidônio ouviu e transcreveu o que seria um levantamento genealógico de nossa família. O depoimento, por ele datilografado, ficou guardado por muitos anos, até que o autor, agente fiscal do Estado, foi transferido para João Pessoa. No percurso, a empresa responsável pela mudança extraviou quase todo o "testamento" da Tia Mariana. Apenas foram poupados alguns dos nomes dos parentes mais remotos na genealogia dos Moreiras.



De todo modo, em 2001, Possidônio me deu uma cópia das três laudas que restaram do precioso documento, que se poderá ver inserido neste trabalho. Somei aquele material ao que eu já havia recebido de Mamãe, e segui em frente, tendo tido o cuidado de repassar cópias daqueles papéis para outros parentes que me procuraram.

É oportuno lembrar, de inicio, que, na sua lista genealógica, Tia Mariana relaciona sete filhos do primeiro casal, o qual segundo ela, se chamaria José e Nicácia Moreira, mas que nossas pesquisas revelaram tratar-se, de fato, Joaquim Barbosa Moreira e Nicácia Teresa de Jesus.

Infelizmente, devido à falta de informações oriundas da tradição oral ou documental, só consegui rastrear a descendência de três daqueles sete descendentes listados pela informante.

Pela ordem em que estão listados no referido documento, decidi denominálos como abaixo:

Grupo A – os descendentes de Domingos Barbosa Moreira;

Grupo B - os descendentes de Bárbara Moreira;

Grupo C - os descendentes de Damásia Moreira.

[...]

Eis, então, o resultado da obra ousada, de que é minha a parte feita, pois como diria o poeta, "o por fazer é só com Deus." (páginas 21 a 26 do 1º volume).



Sobre o início da família Moreira no Brasil, da genealogia de Joaquim Barbosa Moreira e Nicácia Teresa de Jesus Moreira, o autor assim registra:

"[...]

O casamento do tenente Manoel Barbosa Moreira com Luísa do Ó Soares, foi o primeiro de um Moreira desta genealogia, de que se tem noticia em terras brasileiras. O casal teve vários filhos, dentre eles Joaquim Barbosa Moreira (nascido em 22 de agosto de 1774, batizado em 15 de setembro de 1774), que casou-se com Nicácia Teresa de Jesus, em 8 de janeiro de 1798, na capela de Umari, na Capitania do Ceará. Nicácia era filha de Francisco Gomes de Brito e Teresa Maria de Jesus."

Importante destacar que os dados pesquisados pelo Bel. José Moreira Lustosa, remontam ao Século XVII, mais precisamente ao nascimento de Joaquim Barbosa Moreira, ocorrido no dia 22 de agosto de 1774, ou seja, há quase 248 anos.

O homenageado é filho de Bartolomeu Moreira Lustosa e Rita Moreira de Figueiredo, natural do Estado do Ceará, mas foi registrado como nascido no Sítio Cipó, no município de Cachoeira dos Índios, núcleo central de suas bases familiares.

É Bacharel em Direito (1985) pela Universidade Regional do Nordeste, de Campina Grande-PB.

Praticou advocacia privada entre 1985 e 1994, em Cajazeiras. Foi assessor jurídico das Prefeituras Municipais de Cajazeiras e São José de Piranhas. Presidiu a Associação dos Advogados de Cajazeiras (1993) e o Rotary Club de Cajazeiras (1988-1989).

Servidor público, chefiou a Agência da 4ª Região Assistencial do IPEP, com sede em Cajazeiras. Atualmente, é analista judiciário, com lotação no Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região.



Líder estudantil, presidiu a Associação Universitária de Cajazeiras (1983 a 1985), tendo construído a sede-clube da entidade e realizado a I Semana da Criança Especial. Também foi presidente do Partido dos Trabalhadores no município de Cajazeiras (2003-2008).

Foi premiado com Honra ao Mérito, pelo 3º Batalhão de Engenharia e de Construção, de Picos - PI (1977). Recebeu, por duas vezes (2008 e 2019), o Prêmio Juiz Aluízio Rodrigues de Eficiência no Âmbito das Atribuições Laborais, do Tribunal Regional do Trabalho (13ª Região – João Pessoa).

Por herança materna, é, de longa data, aficionado por estudos de genealogia.

Não temos dúvidas de que a obra recém-lançada de autoria do Bacharel José Moreira Lustosa – *Uma Família Sertaneja*, muito contribuirá para o conhecimento dos ancestrais da família Moreira a partir do Século XVIII em terras brasileiras, e que orgulhará os paraibanos.

Ante o exposto, estendemos que a homenagem ora prestada é justa, pelo que esperamos contar com a aprovação dos colegas Deputados, e em seguida a mesma comunicada ao homenageado, **Bel. José Moreira Lustosa**, com endereço na Rua Francisco de Assis Finizola, nº 80, centro, Cajazeiras - PB.

Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 12 de agosto de 2022.

ÉSTELA BEZERRA Deputada Estadual - PT

JEOVA VIEIRA

Assinado de forma digital por JEOVA VIEIRA

CAMPOS:43704913 CAMPOS:43704913472

Dados: 2022.08.15 15:33:26

472